

Conselho de Administração

Deliberação nº 05/CA/2011 **de 14 de Novembro**

Fixa o preço de retalho das chamadas originadas na rede fixa da CVTelecom para a operadora Cabo TLC

I. Antecedentes

A Agência Nacional das Comunicações aprovou, por Deliberação do Conselho de Administração, em sua reunião ordinária de 14 de Novembro de 2011, um sentido de decisão relativo à fixação de preço de retalho das chamadas originadas na rede fixa da CVTelecom para a operadora Cabo TLC, após análise de uma proposta da CVTelecom.

O Sentido Provável da Decisão foi notificado aos interessados e foi-lhes concedido um prazo para se pronunciarem sobre o assunto.

Os interessados notificados responderam dentro do prazo previamente estabelecido.

A análise dos comentários recebidos consta do relatório da audiência prévia, anexo à presente Deliberação, parte integrante e que será publicado no Site da ANAC.

II. Enquadramento

Os preços aplicáveis aos serviços de comunicações electrónicas acessíveis ao público devem obedecer aos princípios da igualdade, transparência e da não discriminação, de forma a que o tarifário adoptado não se transforme numa barreira para o desenvolvimento da concorrência nesse sector.

O Regulamento de VoIP determina que, na interligação entre prestadores de serviço VoIP (*Voice over Internet Protocol*) e a RTPC (*Rede Telefónica Pública Comutada*), devem ser mantidos os valores de terminação de chamadas nesta última.





Na Oferta de Referência de Interligação (ORI) da CVTelecom, aprovada pela Deliberação da ANAC nº 003/CA/2009, de 06 de Maio, encontra-se estipulada o preço de terminação de chamadas, mas não há previsão do preço da sua originação. Sendo assim e, com o acordo do Operador de telefonia fixa, assumiu-se que o custo de originação de uma chamada será idêntico ao custo de terminação na rede fixa.

As propostas tarifárias de retalho que a CVTelecom apresentou para a terminação de chamadas na rede da Cabo TLC não foram aceites, uma vez que o custo unitário da chamada fixo - móvel que serviu de base de cálculo incorpora uma quantidade de custos comerciais, desproporcionais quando se está a tratar de um Operador com fraca expressão em termos de quota de mercado, em que o tráfego esperado é a partida, reduzido, enquanto operador entrante no serviço de voz fixa.

O custo de terminação em operadores móveis (ponderado) de 8\$57 (Oito Escudos e Cinquenta e Sete centavos) não corresponde aos valores praticados em 2009, ano que serve de base de cálculo, das tarifas da CVTelecom após certificação dos resultados do modelo de custeio.

Ademais, o preço de retalho apresentado na proposta da CVTelecom continua a ser muito superior ao preço de uma chamada on-net interurbano, o que indicia a necessidade de ajustamentos, por forma a favorecer a concorrência no mercado.

III. Fundamentação e decisão

De acordo com o Decreto-Lei nº 31/2006, 19 de Junho, cabe a ANAC fixar os preços para os serviços de telefonia fixa no âmbito do contrato de concessão.

Uma vez atribuída a autorização ao novo operador CaboTLC ficou evidente a urgência da ANAC estipular esse preço por forma a permitir a interoperabilidade entre as redes dessas duas operadoras.

Entretanto a operadora Cabo TLC solicitou a intervenção da ANAC, para que esta regule os preços propostos pela CVTelecom para as chamadas originadas na sua rede e destinadas à rede da Cabo TLC.

Dada a importância desta matéria, a ANAC, aprovou um Sentido Provável de Decisão relativo à fixação de preço de retalho das chamadas de rede fixa da CVTelecom para a Cabo TLC, visando solucionar a questão da interligação entre as duas operadoras.

Nas respostas à consulta prévia, a CVTelecom manifestou a sua discordância em relação ao constante no Sentido Provável de Decisão da ANAC, enquanto a operadora Cabo TLC concordou com o constante no Sentido Provável de Decisão em referência.

A indicação de um preço razoável e justo a pagar por uma chamada, tanto de originação como de terminação, numa operadora das comunicações electrónicas reveste-se de extrema importância, tendo em conta que o preço desse serviço tem repercussão directa na promoção da concorrência, na melhoria da prestação de serviço, na defesa dos interesses dos consumidores e no desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação.

O preço justo das chamadas com origem na CVTelecom destinadas à rede da Cabo TLC deve resultar da adição do custo de originação/terminação na rede da CVTelecom (6\$35) e do custo de terminação na rede da Cabo TLC (6\$10) actualmente em vigor, seguindo a metodologia de fixação dos preços orientado aos custos e as melhores práticas existentes a nível internacional.

O Decreto-Legislativo nº 7/2005, de 28 de Novembro, que estabelece o regime geral aplicável às redes e serviços de comunicações electrónicas e aos serviços conexos, define as competências da Autoridade Reguladora Nacional (ARN) em matéria de controlo de preços e de orientação dos preços para os custos, para fins de oferta de tipos específicos de acesso ou interligação.

O Decreto-Lei nº 31/2006, de 19 de Junho, que cria a Agência Nacional das Comunicações (ANAC) enquanto ARN e aprova os seus estatutos, fixa competências a esta entidade para, sempre que necessário, desenvolver diligências para estipular preços e tarifas de forma a salvaguardar a concorrência e proteger os direitos e interesses dos consumidores.

Sendo os serviços de telefonia fixa objecto do contrato de concessão e que abranje o conceito do serviço universal, justifica-se a intervenção do regulador na persecução dos objectivos.

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized 'A' followed by a flourish.

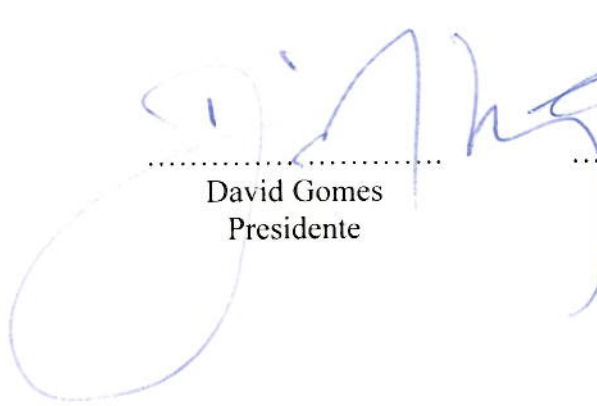
Sendo assim,

Ponderadas as posições expressas pelas partes interessadas, e tendo em conta os fundamentos acima apresentados, o Conselho de Administração da ANAC, ao abrigo do disposto na alínea a) do artigo 15º, do Decreto-Lei nº 31/2006, de 19 de Junho, conjugado com as disposições constantes nos números 1., 2., e 3. do artigo 82º do Decreto-Legislativo nº 7/2005, de 28 de Novembro, delibera o seguinte:

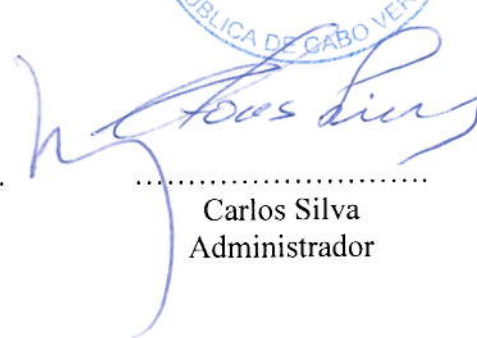
1. Fixar o preço de retalho para as chamadas originadas na rede da CVTelecom a terminar nos clientes da Cabo TLC, em 13\$57 (Treze Escudos e Cinquenta e Sete Centavos), IVA incluído;
2. O preço referido no ponto anterior, deve ser revisto imediatamente após a revisão e entrada em vigor dos novos preços de terminação para as chamadas com destino às redes das operadoras CVTelecom e CaboTLC.
3. A presente Deliberação deve entrar em vigor a partir do dia 01 de Dezembro de 2011;
4. O não cumprimento das determinações constantes na presente Deliberação sujeita os infractores às penalizações previstas na lei.

Praia, aos 14 de Novembro de 2011

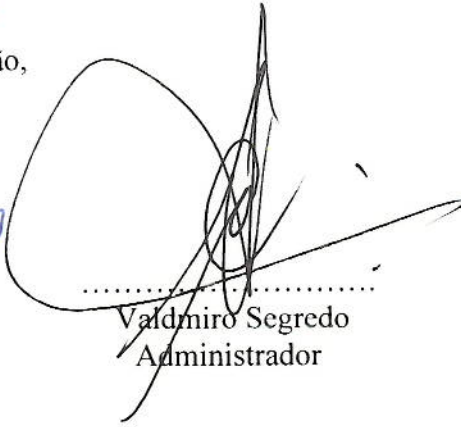
O Conselho de Administração,



David Gomes
Presidente



Carlos Silva
Administrador



Valdmiro Segredo
Administrador